

11 ago 1910 - 7h da manhã - Men quinhos. Estou mais satisfeito trabalhei hoje até 7 horas da noite e mandei telegramma para a casa fechar os dois negocios. O valor de 10 contos não é nada ainda mas é um começo. O diabo é que um dos freguezes exige a chegada de uma mercadoria para comprar depois mais 50 contos da mesma si elle ficar realmente satisfeito das peças como ficou das amostras. O telegrapher pedindo muita urgencia no embarque, mas o Schieck que entende d'estas coisas acha que a demora será no minimo de 15 dias e eu tenho

Oscar Philippi & Co. Ltd.

Rua 1.º de Março 110 Bahia

Rio de Janeiro.

10 Agosto 1910

que esperas na esperança de fechar os 50 contos. Escreva-me muitas e longas cartas sim? Bem quanto a "Outra" te permitir naturalmente. Bem sabes o prazer que faço as cartas de quem tanto se ama. Mil milhões de beijos adividaes e também com a Gildeora e Georges.

Minha Mercedes adorada,

Tenho 1/2 hora para te escrever, amanhã é dia de vapor e não sei si terei tempo para te escrever. Até agora ainda não fiz negocio algum, tenho duas esperanças quero dizer espero duas respostas favoraveis às 4 1/2 horas (são 4 horas agora). O mercado está difficilissimo e abarrotado de mercadorias foi realmente uma época ruim para eu vir para aqui. Não penso fazer muita coisa infelizmente. Tenho estado duas vezes por dia no Banco para saber si ha algum telegramma seu o da casa. Até agora nada recebi. Acabo de chegar de lá e a resposta é sempre a mesma "Nada". É esta a terceira carta que te escrevo, (a primeira de bordo, um cartão postal hontem de madrugada). Recebestes? - Está me tardando ter uma cartinha de ti. Espero no entanto receber no sabbado de manhã uma boa e reconfortante cartinha dando-me noticias detalhadas sobre ti e da nossa travessa e adorada filhinha. Si até receberes esta carta, quer dizer si até segunda-feira de manhã não receberes telegramma meu dizendo que "Volto pelo (vapor de 19) peço-te para me escreveres pelo vapor de Quarta-feira seguinte, (pelo mesmo vapor em que parte a tua familia,) poderias no entanto me escreveres mais a mim

do porque sempre ha vapores do Lloyd e intermediarias
que levam 3 dias até a Bahia. Enfim não te peço muito
porque infelizmente sei quanto te é difficil para te deci-
dires a pegar n'uma caneta e n'um papel de carta. Mas
espero ainda te convencer que deves deixar esta preguiça de
lados e si não escreves por amizade em certos casos deves
escrever por obrigação (ou "savoir vivre"). - Me arrependo enor-
memente de não ter trazido uma dúzia de calças brancas,
e roupas mais leves, aqui faz um calor desgraçado, os
Bahianos no entanto achão isto muito fresquinho e agradável.
Eu sei que tenho suado e derretido collarinhos como
em pleno verão do Rio-de-Janeiro. Estou installado em
casa do Schieck como já te disse e tambem no escriptorio
d'elle de onde te escrevo esta. Elle te me ajudado muito
até agora já me apresentou em 18 casas e amanhã
e depois me apresentará nas 10 outras que faltam para
conhecer todos os negociantes de fazendas da Bahia. Elle
me ajuda as vezes a "fazer o artigo" mas até agora sem
resultado. Enfim tem me sido de uma utilidade e de uma
gentileza que não poderia esperar mais. Em cada casa
elle me apresenta como cunhado e amigo e uma apresentação
d'elle ajuda muito pois elle goza da amizade e sympathia
geral da população d'esta terra. Nunca pensei que alguém
pudesse ser tão popular como elle é. O que todos me
dizem "uma voce" é que eu deveria ter feito a viagem em
Abril/Maio ou então Outº/Novº que é a epoca em que se
fazem as compras depois d'isso a paralysação é completa
nem para servir amigos nem para fazer pechinchas elles
compram. Adeus meu anjinho adorado, as sandades crescem
de minuto a minuto, antes de dormir e logo que me levanto
beijo a tua photographia, e a da nossa Gildinha. Conte-me bem
o que ella faz. Já se teria esquecido do papai? Beija-a muito,
muito por mim. Um milhão de beijos
do teu sempre. George